



A Santa Sé

FESTA DO BAPTISMO DO SENHOR

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro

Domingo, 10 de Janeiro de 2016

[Multimídia]

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

Neste domingo depois da Epifania, celebramos o Baptismo de Senhor, fazendo memória grata do nosso Baptismo. Neste contexto, [hoje de manhã baptizei 26 recém-nascidos](#): oremos por eles!

O Evangelho apresenta-nos Jesus nas águas do rio Jordão, no centro de uma maravilhosa revelação divina. São Lucas escreve: «Enquanto Jesus, tendo também Ele recebido o baptismo, estava em oração, o céu abriu-se e sobre Ele desceu o Espírito Santo em forma corpórea, como uma pomba; e do céu ouviu-se uma voz: “Tu és o meu Filho muito amado; em ti pus todo o meu enlevo”» (Lc 3, 21-22). Deste modo Jesus é consagrado e manifestado pelo Pai como o Messias, salvador e libertador.

Neste acontecimento — testemunhado pelos quatro Evangelhos — verificou-se a passagem do baptismo de João Baptista, assente no símbolo da água, para o Baptismo de Jesus, «no Espírito Santo e no fogo» (Lc 3, 16). Com efeito, no Baptismo cristão o Espírito Santo é o principal artífice: é Ele que queima e destrói o pecado original, restituindo ao baptizado a beleza da graça divina; é Ele que nos liberta do domínio das trevas, ou seja do pecado, transferindo-nos para o reino da luz, ou seja do amor, da verdade e da paz: este é o reino da luz. Pensemos a que dignidade nos eleva o Baptismo! «Considerai com que amor nos amou o Pai, para que sejamos chamados filhos de Deus. E nós o somos realmente!» (1 Jo 3, 1), exclama o apóstolo João. Esta realidade

maravilhosa de ser filhos de Deus comporta a responsabilidade de seguir Jesus, o Servo obediente, reproduzindo em nós mesmos os seus lineamentos: ou seja, mansidão, humildade e ternura. E isto não é fácil, especialmente quando ao nosso redor há tanta intolerância, soberba e dureza. Mas com a força que nos vem do Espírito Santo, isto é possível!

O Espírito Santo, recebido pela primeira vez no dia do nosso Baptismo, abre o nosso coração à Verdade, à Verdade inteira. O Espírito impele a nossa vida pelo caminho exigente mas jubiloso da caridade e da solidariedade para com os nossos irmãos. O Espírito confere-nos a ternura do perdão divino, permeando-nos com o vigor invencível da misericórdia do Pai. Não esqueçamos que o Espírito Santo é uma presença viva e vivificadora em quantos o recebem, reza em nós e enche-nos de alegria espiritual.

Hoje, festividade do Baptismo de Jesus, pensemos no dia do nosso Baptismo. Todos nós fomos baptizados, demos graças por esta dádiva! E dirijo-vos uma pergunta: quem de vós sabe a data do seu Baptismo? Certamente, nem todos a sabem. Por isso, convido-vos a ir à procura da data, por exemplo perguntando aos vossos pais, aos vossos avós, aos vossos padrinhos, ou então indo à paróquia. É muito importante sabê-la, porque se trata de uma data que deve ser festejada: é o dia do nosso renascimento como filhos de Deus. Portanto, eis o dever de casa para esta semana: ir cada qual à procura da data do próprio Baptismo. Celebrar este dia significa confirmar a nossa adesão a Jesus, assumindo o compromisso de viver como cristãos, membros da Igreja e de uma nova humanidade, na qual todos são irmãos.

A Virgem Maria, primeira discípula do seu Filho Jesus, nos ajude a viver com alegria e fervor apostólico o nosso Baptismo, acolhendo cada dia o dom do Espírito Santo, que nos transforma em filhos de Deus.

Depois do Angelus

Saúdo todos vós, fiéis de Roma e peregrinos vindos da Itália e de diversos países.

Como eu dizia, nesta festa do Baptismo de Jesus, segundo a tradição, baptizei numerosas criancinhas. Agora gostaria de conceder uma bênção especial a todas as crianças que receberam o baptismo recentemente, mas inclusive aos jovens e aos adultos que acabaram de receber os Sacramentos da iniciação cristã, ou que se encontram em fase de preparação para os mesmos. Que a graça de Cristo os acompanhe sempre!

Desejo feliz domingo a todos. Não vos esqueçais do dever de casa: ir cada qual à procura da data do próprio Baptismo. E, por favor, não vos esqueçais também de rezar por mim. Bom almoço e à vista!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana